

INCIDÊNCIA DE FUNGOS EM SEMENTES DE MILHO E FEIJÃO PRODUZIDAS NA REGIÃO DO MÉDIO SÃO FRANCISCO. S. B. TORRES<sup>2</sup>, A. R. P. NASCIMENTO<sup>1</sup>, M. KARASAWA<sup>2</sup>. (<sup>1</sup>UNEB, Dept<sup>o</sup> III – A, C.P. 171, 48900-000, Juazeiro – BA; <sup>2</sup>Embrapa Semi-Árido, C.P. 23, 56300-000, Petrolina – PE). Incidence of fungi on corn and bean seeds produced in the São Francisco Medium region.

A má qualidade das sementes representa uma das principais causas da baixa produtividade das lavouras nas mais importantes culturas no Brasil. Com o objetivo de avaliar a qualidade sanitária das sementes de milho (*Zea mays* L.) e feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) produzidas no Médio São Francisco, o presente trabalho foi elaborado, analisando-se o grau de incidência de microrganismos em vários lotes de sementes, bem como identificando-se os principais fungos existentes. Para tanto, cinco lotes de sementes de milho da cultivar BR 106 e seis lotes de sementes de feijão, cv. Aporé, provenientes de diferentes áreas de produtores, em Petrolina - PE, foram analisados pelo método do "blotter test" em caixas tipo gerbox, com 20 sementes em 20 repetições, totalizando 400 sementes por lote. As sementes foram colocadas em incubadora J. Prolab a 20° ± 2° C de

temperatura, com fotoperíodo de 12 h., por sete dias, e posteriormente, analisadas individualmente sob microscópios estereoscópico e óptico. Os resultados obtidos permitiram concluir que os patógenos presentes em sementes de milho foram *Fusarium moniliforme* (30%), bactérias (25%), *Aspergillus flavus* (19%), *Aspergillus niger* (9%), *Penicillium* sp. (7%) e *Macrophoma* sp. (7%), enquanto que para feijão destacaram-se bactérias (68%), *Aspergillus flavus* (19%), *Aspergillus niger* (16%) e *Macrophoma* sp. (1%).